

III

(Actos adoptados em aplicação do Tratado UE)

ACTOS ADOPTADOS EM APLICAÇÃO DO TÍTULO VI DO TRATADO UE

RECOMENDAÇÃO DO CONSELHO

de 12 de Junho de 2007

sobre o intercâmbio de informações relativas a raptos terroristas

(2007/562/CE)

O CONSELHO DA UNIÃO EUROPEIA,

Considerando o seguinte:

- (1) Os raptos perpetrados por grupos ou pessoas isoladas que podem ser considerados como fazendo parte da esfera do terrorismo internacional colocam um importante desafio aos Estados-Membros.
- (2) Para ter êxito na resolução de tais situações, os Estados-Membros têm de reunir informações de base, estabelecer contactos e lançar debates, num quadro confidencial.
- (3) As capacidades do Estado-Membro em questão seriam consideravelmente reforçadas se este pudesse tirar partido da experiência de que dispõem outros Estados-Membros confrontados com situações comparáveis.
- (4) Para o efeito, cada Estado-Membro deverá apresentar aos outros Estados-Membros uma ficha informativa contendo informações essenciais sobre casos de rapto já ocorridos, comunicando apenas informações não classificadas depois de o caso ter sido resolvido, limitadas a incidentes relacionados com o terrorismo internacional,

RECOMENDA:

1) Aos Estados-Membros:

a) Que, após a resolução de um caso de rapto, comuniquem os seguintes dados ⁽¹⁾:

- País e região onde ocorreu o rapto;
- Número de reféns e respectiva nacionalidade;
- Hora e data do rapto;
- Hora e data do fim do incidente;
- Autores/Grupo terrorista responsável;

⁽¹⁾ Em caso de rapto, estas informações podem contribuir para que se saiba rapidamente se outro Estado-Membro já dispõe de experiência sobre raptos de cidadãos da União Europeia na mesma região, pelo mesmo grupo terrorista ou em circunstâncias semelhantes. O Estado-Membro em questão poderá então contactar a pessoa de contacto especificada. O intercâmbio de informações e experiências deve ser prosseguido de modo bilateral, em conformidade com a legislação nacional.

- Modo como se processou o rapto;
- Objectivo do rapto;
- Intervenção de um intermediário sim/não;
- Pessoa de contacto no Estado-Membro em questão.

Estas informações devem ser transmitidas em conformidade com o formulário constante do anexo 1.

b) Que comuniquem também as seguintes informações adicionais, se for caso disso:

- Motivo pelo qual os reféns se encontram no país, conhecimentos linguísticos, sexo do refém;
- Ideologia, nacionalidade, conhecimentos linguísticos dos autores do rapto;
- Meios utilizados pelos autores para se dirigirem ao público;
- Detalhes sobre a estratégia utilizada pelos autores do rapto.

Estas informações facultativas devem ser transmitidas em conformidade com o formulário constante do anexo 2.

- 2) Aos Estados-Membros que, se forem incluídos dados pessoais, tais dados sejam transmitidos em conformidade com a legislação nacional.
 - 3) Aos Estados-Membros que procedam a uma compilação de todos casos de rapto ocorridos desde 1 de Janeiro de 2002 e a comuniquem aos outros Estados-Membros.
 - 4) Aos Estados-Membros que partilhem informações com base nos princípios acima enunciados, através da rede do Grupo de Trabalho da Polícia sobre Terrorismo (Rede BDL) para o intercâmbio de informações sobre actos terroristas a nível da União Europeia.
 - 5) Aos Estados-Membros que, na medida do possível, partilhem também as informações com a Europol e que, ao fim de um ano, tendo em conta a quantidade e o tipo de dados intercambiados, verifiquem se é oportuno criar uma base de dados na Europol.
 - 6) Aos Estados-Membros que estabeleçam e intercambiem uma lista de contactos, tendo em vista facilitar a comunicação directa entre os pontos de contacto.
-

ANEXO 1

**Notification of terrorist kidnap
(or suspected terrorist kidnap)***Please complete all fields in this box*

National single point of contact/competent authority:	
Name:	Reporting Member State:
Rank/position:	Dept/section:
Telephone:	Fax:
Mobile:	E-mail:
Motivation for the kidnap:	
Time/date of kidnap/hostage taking:	End of incident time/date:
Number/nationality of hostage(s):	
Country/Region of the crime:	
Perpetrators/responsible group:	
Summary of <i>modus operandi</i> (more detail can be provided on the next page):	
Involvement of interpreters/mediators:	

ANEXO 2

Completion of the following information is optional in accordance with national law

Hostage #1 (optional)		
Name:	Date of birth:	Gender:
Reason for being in country?	First language:	Second language:
Telephone:	Nationality:	
Hostage #2 (optional)		
Name:	Date of birth:	Gender:
Reason for being in country?	First language:	Second language:
Telephone:	Nationality:	
Hostage #3 (optional)		
Name:	Date of birth:	Gender:
Reason for being in country?	First language:	Second language:
Telephone:	Nationality:	

Perpetrators/responsible group #1 (if details known)		
Name:	Ideology:	Nationality:
Is English spoken?	First language:	Second language:
Use of publicity:	Means of publicity:	
Perpetrators/responsible group #2 (if details known)		
Name:	Ideology:	Nationality:
Is English spoken?	First language:	Second language:
Use of publicity:	Means of publicity:	

<p>Modus operandi</p> <p>Summary of the circumstances of the kidnap. You should consider the following:</p> <p>The nature of the hostage taking, i.e. environment</p> <p>The nature of the demand, i.e. monetary gain, political aim or concession</p> <p>To whom the demand was made, including how the demand was made</p> <p>Language/interpreter</p> <p>Hostage profile (victimological aspects, e.g. residence permit status, professional background)</p> <p>Negotiation strategy</p> <p>Delaying tactics</p> <p>Telephone tactics</p> <p>Technical issues</p> <p>Violence used</p> <p>The outcome of the incident, including details of resolution, was the hostage released, was the hostage rescued, were suspects detained/killed?</p> <p>Any other issues of note</p> <p>Are there any issues that you feel should be considered as 'good practice'?</p>	
--	--